

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8341 | Salvador, de 25.02.2022 a 27.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

Debates na Bahia e Sergipe

As discussões sobre a campanha salarial estão a todo vapor. A Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe já tem data para acontecer. Será em 14 de maio, em formato híbrido. Os encontros por banco acontecerão no mesmo dia, no período da tarde. Página 3



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Governo é alvo de desmonte. Objetivo é sucatear o banco para depois privatizar

Mesmo desmontada, Caixa tem lucratividade recorde

Página 2

Brasileiro vê renda despencar. Dureza

Página 4

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Caixa lucra R\$ 17,3 bilhões em 2021

Mesmo rentável, governo Bolsonaro desmonta o banco do povo brasileiro

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA obteve lucro líquido de R\$ 17,3 bilhões em 2021, aumento de 31,1% ante o ano de 2020. No quarto trimestre, o balanço foi de R\$ 3,2 bilhões. Em três anos, a lucratividade somou R\$ 51,5 bilhões.

O resultado é extraordinário. Mas, não dá para se enganar. A privatização de subsidiárias impulsiona o balanço. Para se ter ideia, no primeiro semestre do ano passado, o lucro chegou a R\$ 10,8 bilhões, mas R\$ 5,5 bilhões foram provenientes da venda de ações da Caixa Se-

guridade e do Banco Pan.

A análise dos números é fundamental para entender o que o governo Bolsonaro faz na prática com o único banco 100% público do país. Sob o comando de Pedro Guimarães, agente do mercado financeiro e amigo de Jair Bolsonaro, a direção da Caixa vende subsidiárias rentáveis, infla o lucro e faz parecer que a empresa está sendo fortalecida. Mas, na verdade, as manobras podem levar ao fim da instituição.

Outros números

A carteira de crédito total da instituição fechou 2021 com saldo de R\$ 867,6 bilhões e a margem financeira alcançou R\$ 45,8 bilhões. De outubro a dezembro, a Caixa arrecadou R\$ 6,313 bilhões com tarifas e prestação de serviços. As despesas de pessoal atingiram R\$ 6,393 bilhões.



Abono salarial é pago a trabalhadores formais

Abono salarial PIS/Pasep: quase 2 milhões podem ser incluídos

OS TRABALHADORES devem ficar ligados. Cerca de 1,9 milhão de pessoas podem ser incluídas no cadastro do PIS/Pasep. Se confirmado, os beneficiários terão direito ao abono salarial. A Dataprev está revisando inconsistências na Rais.

O objetivo é evitar pedidos adicionais de revisão para garantir o direito dos trabalhadores. Até agora, a Dataprev concluiu o processamento de 96,5% dos cadastros, resultando em 22,7 milhões de elegíveis para receber o abono salarial e 30,4 milhões inelegíveis.

Os trabalhadores com confirmação do direito devem ser avisados a partir de 16 de março através do aplicativo *Carteira de Trabalho Digital* e pela plataforma *Serviços do Trabalho* no Portal gov.br.



Empregados recebem PLR nesta sexta-feira

APÓS solicitação dos sindicatos, a Caixa antecipa a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nesta sexta-feira. O banco tinha até o dia 31 de março para depositar o valor na conta dos empregados.

O pagamento só ocorreu após divulgação de um ofício das entidades repre-

sentativas, que solicitaram um posicionamento do banco. Inclusive, a Caixa divulgou lucro recorde em 2021, de R\$ 17,3 bilhões, alta de 31,1% na comparação com 2020. Não tinha mais motivo para segurar o benefício.

Os empregados da Caixa agora podem

planejar da melhor forma como irão utilizar a Participação nos Lucros e Resultados, após dois anos de intensos de trabalho durante a pandemia da Covid-19. Vale ressaltar que após o depósito, qualquer inconformidade deve ser denunciada para a devida correção.

Conferência da Bahia e Sergipe

Evento, que ocorre no dia 14 de maio, vai definir a pauta

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AGORA é pra valer. A campanha nacional está definida e os bancários da Bahia e Sergipe decidem sobre a pauta específica dos dois estados no dia 14 de

maio, durante a 24ª Conferência da Bahia e Sergipe.

Os encontros por banco serão no mesmo dia, no turno da tarde. Os eventos acontecem de forma híbrida, com debates presenciais e por videoconferência. O local de realização está sendo definido e será divulgado em breve.

A Comissão de Organização da Conferência, formada na quarta-feira, durante a

reunião do Conselho dos Presidentes, também vai definir a quantidade de pessoas que poderão participar do evento presencial, as formas de inscrição e a programação.

Outros pontos também foram discutidos, a exemplo das eleições corporativas, os desafios da campanha nacional de 2022, o fechamento de postos de trabalho e a necessidade de regulamentação do

setor financeiro.

Importante destacar que a campanha nacional deste ano será novamente antecipada, já que a Convenção Coletiva de Trabalho tem validade até 31 de agosto. Desta forma, a Conferência Nacional dos Bancários acontece entre os dias 3 e 5 de junho e pauta de reivindicações deve ser entregue à Fena-ban (Federação Nacional dos Bancos) em 8 de junho.



Banco do Brasil paga PLR no dia 11 de março

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil devem ficar ligados. Os valores da Participação nos Lucros e Resultados serão creditados na conta no dia 11 de março. A PLR é uma conquista resultado de muita luta do movimento sindical.

A categoria foi a primeira no Brasil a ter participação no lucro das empresas. Após pedido do movimento sindical, o Safra, Itaú e Santander pagam a segunda parcela da PLR nesta sexta-feira. Já o Bradesco realizou o pagamento aos funcionários em 11 de fevereiro.

Cassi altera regras de reembolso para deficientes

A ATUAL gestão da Cassi pegou os associados de surpresa ao alterar as regras para o reembolso de escolas especiais a pessoas com deficiência. Segundo denúncia recebida pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, a partir deste ano apenas as pessoas com grau 4 de dependência terão o direito ao reembolso da escola.

Sem discutir com os participantes, a Caixa de Assistência revisa todos os benefícios

Sindicato reverte demissão injusta no Itaú

SBBA - ARQUIVO

O PAPEL fundamental do Sindicato dos Bancários da Bahia é coibir as ações arbitrárias dos bancos. E mais uma vez a entidade conseguiu cancelar uma demissão no Itaú, feita quando o funcionário se recuperava de um câncer. Desumano demais.

O trabalhador ainda é portador de uma doença funcional. O bancário Pablo Oliveira, que era lotado na agência de Amaralina, passou por cirurgia para retirada de um tumor, e ainda assim, não foi afastado para não deixar de produzir. Durante o período mais crítico da pandemia, ficou em trabalho remoto, por ser grupo de risco. Mas, ao retornar à unidade, foi desligado com a desculpa de que não fazia mais o perfil do banco.

Os diretores do Sindicato o acolheram, orientaram e acompanharam o trabalhador na perícia no INSS, em busca do reconhecimento do acidente de trabalho. Pablo, além de ter passado por um câncer, tem LER (Lesão por Esforço Repetitivo), e não realizou exame demissional. A partir da decisão do INSS, foi possível reverter a situação.

"Quero deixar registrada a minha gratidão ao Sindicato. Após 15 anos de trabalho, fui desligado sem nenhuma justificativa. Segui todas as orientações dos diretores e depois de



Sindicato consegue reintegrar bancário do Itaú

45 dias o desligamento foi cancelado por conta do histórico de problemas de saúde", conta o bancário, agora lotado na agência Pituba.

pa somente com a contenção de gastos e viola o princípio de solidariedade e isonomia.

Graus

Na Cassi, os graus de dependência são divididos em quatro. Do 1 (menor) ao 4 (maior) e o tipos de dificuldades variam entre visual, motor, auditivo, mental/intelectual e múltiplos, subdivididos ainda nas intensidades leve, moderada ou grave.

existentes. O Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência da Cassi ou Programa Bem Viver foi lançado em 2005 com o objetivo de promover o acesso da PCD ao atendimento de saúde, na perspectiva de autonomia e inclusão social. Apesar disso, um dos princípios é ameaçado.

Alterar as regras de reembolso no Bem Viver sem divulgar mostra o descaso com que a direção da Cassi trata o associado. Se preocu-

Informalidade e queda na renda

Geração de vagas formais no governo Bolsonaro é pífia

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro tenta mascarar os dados. A informa-

lidade disparou e a renda dos brasileiros caiu em 2021. A redução foi de 7%. Com isso, menos R\$ 5,6 bilhões circularam no mercado interno.

A média dos trabalhadores informais, ou seja, sem carteira assinada cresceu e agora chega a 40,1%. São cerca de 36 milhões de pessoas em trabalho infor-

mal, seja por conta própria ou não. Em 2020, o índice era de 38,3%. Já o número de trabalhadores com carteira assinada foi de 32,9 milhões.

O desemprego também segue em nível elevado. O ano de 2021 terminou com 13,888 milhões de pessoas de fora do mercado de trabalho. Número 59% maior do que o re-

gistrado em 2015, último ano antes do golpe jurídico-midiático-parlamentar.

A taxa de subutilização foi a 27,2% (no total, 31,3 milhões). Alta também no número de desalentados, 5,3 milhões. São enquadrados aí os trabalhadores que procuram, não conseguem e desistem de tentar um novo emprego.

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Brasil tem aproximadamente 36 milhões de pessoas em trabalho informal

Terceirizado pode processar empresa contratante, diz TST

UMA importante vitória para os trabalhadores. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu que todas as empresas contratantes de terceirizados devem ser incluídas em processo trabalhista.

O julgamento é um desdobramento da decisão de 2018 do STF (Supremo Tribunal Federal). O tema central em discussão eram as características

e as consequências jurídicas do litisconsórcio passivo - quando mais de uma empresa está na mesma ação - nos processos que tratam da licitude da terceirização.

Desta forma, o objetivo é a uniformização da jurisprudência trabalhista, evitando decisões desiguais e garantindo a segurança jurídica às partes envolvidas nas questões.



SAQUE

Rose Lima

SUBMISSÃO Com a pandemia e um novo choque entre grandes potências mundiais, quando, mais do que nunca, era necessário um governo diplomático e competente, o que o Brasil tem? Um presidente que ignora a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e uma imprensa completamente submissa aos interesses dos Estados Unidos. Como sempre.

LASCADO Depois de mais de 12 horas de deflagrado o conflito militar entre Rússia e Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro ainda ignorava os ataques nas redes sociais e em conversa com apoiadores. A agenda seguiu normal, inclusive com uma motociata, em São Paulo, em um dia de grande tensão mundial. Ou não sabe falar sobre o assunto - o que não seria novidade -, ou, como um grande genocida, não está nem aí para as consequências da guerra. Mais provável as duas alternativas. O Brasil realmente está lascado.

HISTÓRIA Um pouco de história. A tensão entre Rússia e Ucrânia vem desde 2014, com a Revolução Euromaidan, que depôs um governo pró-Moscou, e é ideologicamente de extrema-direita. O principal grupo, chamado de Movimento Azov, integrado por células neonazistas, é acusado de crimes de guerra na região separatista de Donbas. Tortura, saques, estupros, limpeza étnica e perseguição a homossexuais são alguns dos crimes atribuídos ao movimento. A tensão na região é grande e já deixou mais de 14 mil mortos. Alguns acordos foram feitos desde 2014. Mas nem Rússia, nem Ucrânia respeitaram.

LIDERANÇA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera disparado a corrida ao Palácio do Planalto, com 42% das intenções de voto, segundo pesquisa Exame/Ideia. O presidente Jair Bolsonaro (PL) está na segunda colocação, com 27%. Atrás deles, estão o ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), com 10%, e Ciro Gomes (PDT), com 8%. O cenário mais provável, de acordo com os dados, é que Lula e Bolsonaro avancem para o segundo turno. Neste caso, Lula teria 49% dos votos contra 35% do atual chefe do governo.

DIFERENÇA Embora a pesquisa Exame/Ideia mostre uma diferença de 15% percentuais entre Lula e Bolsonaro, não dá para achar que a vitória das forças progressistas será fácil. Pelo contrário. A extrema direita genocida é extremamente perigosa e o presidente ainda conta com o apoio de setores poderosos, como o agronegócio, que faz o que quer no atual governo, como desmatar a Amazônia e perseguir indígenas.